



ESTADO DO PARANÁ



DIGITAL

Folha 1

Órgão Cadastro:	PMPR/9BPM		Protocolo:	Vol.:
Em:	12/02/2019 16:04		15.594.219-3	1
CPF Interessado 1:	839.042.209-34			
Interessado 1:	CRISTIANO VITOR			
Interessado 2:	-			
Assunto:	ADMINISTRACAO GERAL	Cidade:	MATINHOS / PR	
Palavras chaves:	MODERNIZACAO ADMINIS			
Nº/Ano Documento:	-			
Complemento:	SEGUE RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL DA 2A CIA PM / 220 BPM PARA VOSSA APRECIÇÃO.			
Código TTD:	-			
		Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
6º CRPM – 22º BPM
2ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR



RELATÓRIO GESTÃO ANUAL DA 2ª CIA P M

O presente relatório tem por finalidade apresentar ao Comando do 9º BPM / 6º CRPM a forma de gestão, a produtividade dos trabalhos operacionais e as metas de 2018 da 2ª Cia PM, bem como subsidiar futuras decisões.

DEZEMBRO 2018



SUMÁRIO

Apresentação -

1. Objetivos Estratégicos -

2. Apresentação e Produtividade por Seções/Setores

2.1 P1 -

2.2 P2 -

2.3 P3 -

2.4 P4 -

2.5 P5 -

2.6 SENOT -

2.7 TCIP -

3. Avaliação de Desempenho Individual -

4. Avaliação de Desempenho da 2ª Cia -

5. Análise de Metas

5.1 Curto Prazo -

5.2 Médio Prazo -

5.3 Longo Prazo -

6. Considerações Finais –

Anexo A – POP (Procedimento Operacional Padrão) Adjuntos

Anexo B – Proposta de Situação: Criação da Cia. Ind. de Tamandaré



Apresentação

A 2ª Companhia de Polícia Militar foi criada juntamente com o 22º Batalhão de Polícia Militar/6º CRPM, a qual pertence, tem sob sua responsabilidade territorial os municípios de Almirante Tamandaré e Campo Magro. O município de Almirante Tamandaré possui 115.363 habitantes, 68.000 eleitores e um território de 195,1 Km² e Campo Magro 24.843 habitantes, sendo 18.274 eleitores e 263 Km² de território (Censo 2010).

Encerramos 2018 com o seguinte quadro: 61 (sessenta e dois) policiais militares, sendo 1 (um) Oficial Intermediário e 60 (Praças). Destes, 11 (onze) atuam em Campo Magro e 51 (cinquenta e dois) em Almirante Tamandaré, a saber: 1 (um) Capitão, Cmt. da Cia, 2 (dois) Sargentos, Cmts. Destacamentos (Campo Magro e Tranqueira), 4 (quatro) policiais militares encontram-se em férias, 7 (sete) policiais militares dispensados das atividades operacionais e administrativas por Baixas Médicas, 2 (dois) policiais militares em atividade administrativa por conta de ADL, 4 (quatro) policiais militares em serviços administrativos por conta de baixas médicas, 5 (cinco) serviços administrativos, 1 (um) policial militar no Fórum, 4 (quatro) policiais militares em serviço de Rádio Operadores, restando 31 (trinta e um) policiais militares para atuar no “Serviço Operacional”. A 2ª Cia tem sob sua responsabilidade 15 (quinze) viaturas ao todo, sendo 8 (oito) locadas e 3 (três) compradas, destas 4 (quatro) encontram-se indisponíveis.

O presente “relatório de gestão anual” tem por finalidade apresentar ao Comando do 22º BPM / 6º CRPM o modelo de “gestão participativa”, a produtividade dos trabalhos operacionais e as metas alcançadas em 2018, bem como subsidiar futuras decisões. Para um melhor entendimento metodológico, este trabalho está subdividido em 5 (cinco) grandes subtemas, a saber: **1. Objetivos Estratégicos; 2. Apresentação e Produtividade por Seções/Setores; 3. Avaliação de Desempenho Individual; 4. Avaliação de Desempenho da 2ª Cia; 5. Análise de Metas; 6. Considerações Finais; Anexo A e Anexo B.** E, para fins de esclarecimento, apesar da estrutura da 2ª Cia não prever uma subdivisão em Seções (p1, p2, p3, p4 e p5), entendemos que, na prática, seria a melhor solução para o entendimento e atuação dos policiais militares envolvidos. Sendo assim, para fins deste trabalho, chamaremos tais segmentos pelas respectivas abreviações.

Por fim, para análise de V. Sa. e do Escalão Superior, apresento dois trabalhos de pesquisa com base na experiência profissional em 2018, bem como nos



regulamentos da Corporação, a saber: “POP Adjuntos” e Proposta de Criação da Cia. Ind. de Tamandaré”.

1. Objetivos Estratégicos:

1.1 Estabelecer as condições de gestão favoráveis à participação de todos agregando valor a opinião do indivíduo e do grupo. Desta forma, contribuindo para a redução dos desequilíbrios e estimulando a ideia de que se todos somos parte do problema, então todos somos parte da solução do problema.

1.2 Estabelecer os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) para atividades administrativas e operacionais da Cia, categorizando (organizando de acordo com os assuntos afins) serviços e criando rotinas, por intermédio de estudo de situação. Cabe ressaltar que o “POP” não tem por objetivo engessar os processos, mas abandonar o “achismo” e dar uma sustentabilidade racional, aliando a teoria à prática nas inúmeras atividades desenvolvidas até que outro estudo seja feito e modifique, para melhor, o anterior.

1.3 Garantir a infraestrutura mínima necessária para que os policiais militares possam desenvolver sua atividade fim.

1.4 Estimular a competitividade e a capacidade de resolução de crise, por intermédio de análise de desempenho individual e oportunizando aos voluntários de trazer à tropa assuntos do seu domínio, por ocasião das instruções mensais.

1.5 Fomentar a redução dos indicadores criminais por intermédio da valorização individual frente aos desafios propostos pelo Cmdº Cia.

1.6 Promover o desenvolvimento sustentável adotando ferramentas de gerenciamento “limpas”, ou seja, mais Sistemas digitais interligados de comunicação para fins de controle e supervisão das ações.

2. Apresentação e Produtividade por Seções/Setores - A seguir, os dados serão apresentados conforme as seguintes “subdivisões” na atualidade, como se vê a seguir:

2.1 P1:

O intuito do presente relatório é apresentar as atividades desempenhadas pela 1ª Seção desde o mês de março até dezembro de 2018, as quais foram desenvolvidas pelo efetivo administrativo, 1ª Sgt. QPM 1-0 Moreira e Sd. QPM 1-0 Cordeiro, para que se possa mensurar a produtividade, bem como, sirva como fonte de informação e pesquisa para subsidiar decisões do Comandante da Cia.



Desta forma, no decorrer do ano, mais precisamente a partir do mês de março, após a assunção do Comando pelo Cap. Cordeiro, respeitando o trabalho do Oficial anterior e sua dinâmica, algumas mudanças foram realizadas, haja vista o tipo de gestão a ser implementada.

Neste sentido, informamos que as atividades foram desempenhadas exclusivamente por 2 policiais, a saber, 1º Sgt. QPM 1-0 Moreira na função de Sargenteante e o Sd. QPM 1-0 Cordeiro, como Aux. Sargenteante, os quais anteriormente gerenciavam todas as atribuições de cunho administrativo interno (P1, P3, P4 e P5) da Cia., ficando de certo modo carregados e prejudicado os trabalhos administrativos. Passado essa etapa, os policiais acima descritos ficaram exclusivamente imbuídos das atividades relacionadas no âmbito das atividades de P1 e algumas de SJD. Sendo assim, com exceção da função de Chefe do Cartório e oitivas do efetivo, essas exclusivas do Sargenteante, as demais atividades foram concorrentes entre ambos, que atuaram em revezamento para a confecção dos seguintes documentos, tais como, escalas diárias, mensais e extraordinárias diversas (PAI, Impetus, eventos e etc), partes, ofícios, memorandos diversos, arquivamentos, inserção de nº PID, numeração Gescon, controle de férias, plano de chamada, preparação de despachos, organogramas, carga horária, acompanhamentos de audiências, protocolos e gestão de documentos de entrada e saída.

Passadas essas considerações, a seguir os dados serão apresentados conforme a produtividade, verificando-se objetivamente a quantidade dos documentos realizados pela 1ª Seção:

PRODUTIVIDADE EM NÚMEROS GERAIS:

- Escalas Diárias: 306; Escalas Mensais e suas modificações: 43; Ofícios: 105; Partes: 279; Despachos: 213; Memorandos: 264; Organogramas e atualizações: 27; Plano de Chamada: 23; Tabela de Aniversariante: 1; Planilha de Efetivo por Antiguidade: 1; Elogio Destaque do Mês: 10; Elogia Destaque do Mês da Cia: 5; Referência Menção Honrosa: 3; Ordens de Serviço: 121; TC's revisados e encaminhados ao Judiciário: 179; Documentos inseridos Pid: 370; Documentos gerados Gescon: 861; Documentos recebidos: 432; Documentos protocolados p/ saída: 572.

Observações:

Totalizando em números absolutos 3.815 produções no período analisado. Realizado o controle a partir de junho foram arquivados 1.210 documentos, distribuídos em 9 volumes, contendo aproximadamente 1.765 folhas. Através deste resumo de atividades, procuramos elencar e qualificar àquelas atividades mais comuns, as quais podem ser aferidas objetivamente apesar de suas variáveis de dificuldade que não são pontuadas, não ignorando, contudo, que há ainda um universo de situações envolvidas que passam pela Sargenteação e que não são formalmente passíveis de serem contabilizadas, como atendimento do público interno nas mais variadas questões, atendimento em geral da população, tempo despendido na resolução de problemas, confecção de escalas diversas ao batalhão, planejamentos, estudos de situações e muitas outras que não se verifica na contagem.

Ademais, é importante esclarecer que a jornada de trabalho de cinco dias por semana, envolve a aplicação deste efetivo também em escalas ordinárias e extraordinárias (tais como de Guarda ao BTL, Eleição, AIFU's e etc.), que apesar de serem oportunamente compensadas em dias úteis, importa em serviço acumulado, que necessariamente restará atrasado, aguardando o retorno do responsável para ser demandada. Por derradeiro, cabe acrescentar, ainda, que o efetivo administrativo, especificamente na pessoa do 1ª Sgt. Moreira, pode estar incumbido de somar às suas atribuições ordinárias da P1, o encargo de escrivão de ADL, Conselho ou IPM, além de figurar como encarregado de FATD, que implicará ainda em mais empenho e tempo em uma tarefa fora das habituais de P1, desequilibrando de sobremodo as atividades corriqueiras desta Seção que ficará sob a responsabilidade apenas do Sd. Cordeiro, o que certamente compromete a qualidade de vida e prejudica o serviço. Porém, salientamos que em nenhum momento qualquer integrante deixou de executar sua tarefa de labor, mesmo em horários fora do expediente normal.

2.2 P2

Os trabalhos inerentes à “inteligência policial” são centralizados na P2 do Batalhão, com sede em Colombo. Pontualmente, diligências acontecem nesta Subárea, porém muito aquém do que a realidade necessita.

2.3 P3:

Os trabalhos relacionados à P3 da 2ªCia foram intensificados a partir de Outubro/2018. Foi escolhido o Sd Pereira, pelo seu perfil, o qual passou por uma capacitação e

conseguiu reunir os seguintes resultados: 111 (cento e onze) ordens de serviço, 3 (três) notas de instrução mensal, 1 (uma) nota de instrução (Marcha: Morro dos Macacos), 1 (uma) nota de instrução (Capacitação dos sargentos), 1 (uma) nota de instrução (Capacitação: para os rádio operadores) e 5 (cinco) ordens de operação AIFU.

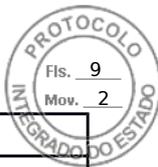
Outra demanda superada foi o desenvolvimento de um Cartão Programa “Setorizado”. O que significa que as demandas locais, a exemplo de ordens de serviço, missões pontuais, saturações, operações, etc, são resolvidas pela equipe de policiais designada para fazer aquela região, conforme previsão na escala de serviço diária. Contudo, o Cmt, o Sgte e o P3 desenvolvem o planejamento de acordo com as demandas que aparecem no dia-a-dia de toda ordem. Desta forma, é possível ter viaturas espalhadas no terreno de forma estratégica e planejada. Não poucas ocasiões que a sociedade organizada ou de forma pontual elogiou a presença da Polícia Militar em áreas nunca antes vista...

2.4 P4: As atividades relacionadas à logística e infraestrutura da 2ª Cia foram realizadas pelo Sgt. Antônio e seus auxiliares: Sd. Fernando e Sd. Goras, Sd. Jessé. O Sgt. Antônio, além de auxiliar na conversão do Fundo Rotativo em melhorias para a Cia, conforme caderno próprio, atuou como supervisor de todos os trabalhos relacionados a este setor, sendo responsável em fazer o “elo” entre o Comando da Cia e a feitura dos trabalhos propriamente ditos. O Sd. Fernando, além de apoiar o Cmt da Cia na função de motorista, atuou, de forma fundamental, nas reformas do refeitório e alojamentos masculino e feminino. O Sd. Goras auxiliou na manutenção e controle do estoque e também como auxiliar de cozinha. O Sd. Jessé, além de ser auxiliar do Cartório, ajudou na manutenção e controle das viaturas.

Em seguida seguem as planilhas para análise:

Relatório de Manutenção e Controle de Vtrs – 2ª Cia/2018

VTRs Locadas	L0321		L0276		L0274		L0223		L0277		L0228		L0229		L0279	
	QTD	Dias baixada														
TROCA DE ÓLEO	3	5	4	4	4	5	3	5	3	6	4	8	3	3	3	3
AVARIA NO MOTOR	1	2	1	3	2	6	2	6	2	14	1	1	4	9	1	1
PARA-CHOQUE					1	3	1	8								
AR-CONDICIONADO											1	2	1	1	1	2
VIDRO ELÉTRICO	2	3	1	2	1	1	1	2	1	1	2	1	1	1		
BATERIA	1	1			1	0					1	0				
GIRO E SIRENE	1	3			1	2							1	2	1	2
PNEUS FURADOS	2	0	2	0	2	0	2	0	3	0	3	0	4	0	2	0
FREIOS/SUSPENSÃO	1	7	1	3	1	2							1	1	1	3
RÁDIO CODIFICADO	1	0	2	2	3	0	2	0	2	0	1	0	2	0	1	0



LATARIA							2	26			1	23				
SISTEMA AVL	2	2	2	1	3	1	1	0	2	0	1	0	2	0	2	0

VTRs do Estado	12868		12216		12219		11073		11095		10392		9415	
	QTD	Dias baixada	QTD	Dias baixada										
TROCA DE ÓLEO	1	5	1	4	1	15	0	75	1	12				
AVARIA NO MOTOR									1	120				
PARA-CHOQUE														
ESCAPAMENTO											1	30		
FALHA ELÉTRICA	2	15	1	8			2	65			1	30		
BATERIA														
GIRO E SIRENE							1	3						
PNEUS FURADOS														
FREIOS/SUSPENÇÃO														
RÁDIO TRANSMISSOR													1	365
SISTEMA AVL	1	0			1	0								

A planilhas acima, elaborada pelo Sd. QPM 1-0 Jessé Pereira Matos – Aux. P4, apresentam o quantitativo das revisões e serviços autorizados nas vtrs sob responsabilidade da 2ªCia, entretanto não foi possível demonstrar o valor total dos gastos, haja vista que a empresa não nos repassou tal informação.

Relatório de refeições efetuadas a partir da Páscoa de 2018:

RELATÓRIO DE ALIMENTAÇÃO			
MÊS	MÉDIA DIÁRIA	MÉDIA MENSAL	OBSERVAÇÕES
ABRIL	15	317	MÊS NORMAL
MAIO	14	290	MÊS NORMAL
JUNHO	15	317	MÊS NORMAL
JULHO	14	290	MÊS NORMAL
AGOSTO	17	364	APARTIR DO DIA 19 INICIOU ALIMENTAÇÃO DE CAMPO MAGRO AUMENTOU O NUMERO DE REFEIÇÕES POR CAUSA DA INSTRUÇÃO PROGRAMADA
SETEMBRO	21	401	OCORREU INSTRUÇÃO PROGRAMADA, PORÉM SEM O EFETIVO DE CAMPO MAGRO
NOVEMBRO	18	384	INSTRUÇÃO PROGRAMADA
DEZEMBRO	21	401	INSTRUÇÃO PROGRAMADA
			TOTAL DE REFEIÇÕES 2.572

RELATÓRIO CAFÉ MANHÃ						
MÊS	MÉDIA MANHÃ	MÉDIA MENSAL MANHÃ	MÉDIA TARDE	MÉDIA MENSAL TARDE	TOTAL	OBSERVAÇÕES
ABRIL	14	280	0	0	280	N/A

MAIO	16	320	0	0	320	N/A
JUNHO	16	320	0	0	320	N/A
JULHO	15	290	0	0	290	N/A
AGOSTO	17	364	0	0	364	N/A
SETEMBRO	15	308	8	160	468	N/A
OUTUBRO	16	324	10	200	524	N/A
NOVEMBRO	17	364	9	180	554	N/A
DEZEMBRO	17	364	9	180	554	N/A
						TOTAL DE REFEIÇÕES 3674

Planilha de Controle realizada pelo Sd. Goras – Aux. P4.

2.5 P5: Todos trabalhos relacionados à Comunicação Social e Relações Públicas foram desenvolvidos e explorados pelo próprio Cmt. da Cia. Explorando os meios de comunicação “de massa” (mídia) local e regional, Lideranças Comunitárias, Religiosas, Judiciárias e Políticas dos municípios da região, por ocasião de reuniões, palestras, fóruns de segurança e sociais, visitas técnicas e etc, foi possível apresentar os resultados dos trabalhos realizados, assim como a dinâmica e parte superficial da estratégia e responsabilidade da aplicação do policiamento no terreno.

2.6 SENOT: As atividades relacionadas ao Trânsito foram desenvolvidas pelos Soldados: Brites, Pereira e Everton e os resultados foram os seguintes:

	APREENDIDOS			ENCAMINHADOS	LIBERADOS	RECOLHIMENTO	DIGITADOS	
	AUTOMÓVEL	MOTOCICLETA	CAMINHÃO	DETRAN	SENOT	DE TAXAS DETRAN	BATEU	NOTIFICAÇÕES
JANEIRO	9	22	0	7	15	R\$ 4,109.24	0	77
FEVEREIRO	11	18	0	0	15	R\$ 4,778.28	1	84
MARÇO	33	30	0	44	26	R\$ 6,358.26	3	104
ABRIL	14	49	0	36	29	R\$ 4,219.31	6	67
MAIO	6	13	0	37	7	R\$ 764.40	6	144
JUNHO	6	3	0	9	4	R\$ 731.10	10	62
JULHO	5	27	0	8	18	R\$ 2,395.18	16	111
AGOSTO	10	16	0	8	15	R\$ 2,728.82	16	80
SETEMBRO	3	12	1	0	6	R\$ 1,638.24	20	83
OUTUBRO	5	16	0	26	14	R\$ 2,465.79	8	64
NOVEMBRO	14	24	0	18	16	R\$ 2,838.15	8	125
DEZEMBRO	10	19	0	11	11	R\$ 2,096.91	12	86
TOTAL	126	249	1	204	176	R\$ 35,123.68	106	1087

Elaborado por: Sd. QPM 1-0 **Everton** Henrique Cirino dos Santos, Aux. SENOT. Caber ressaltar que os veículos sob responsabilidade da 2ª Cia no “pátio”, foram devidamente encaminhados ao DETRAN em Ctba.

2.7 TCIP (Cartório): As atividades relacionadas ao TCIP foram desenvolvidas pelo Sd. Jessé e Sgt. Moreira e apresentaram os seguintes resultados:

Principais Naturezas	Produtividade	
	QTD	APREENSÕES
PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO	42	31 Equi.sonoro
DANO	4	
VIAIS DE FATOS	4	
DROGAS PARA CONSUMO	54	0,245 kg Maconha 0,010 kg Cocaína e 0,005 kg Crack
LESÃO CORPORAL	3	
DESACATO	8	
DIRIGIR SEM CNH	26	21 APREENSÕES
DIFAMAÇÃO	1	
AMEÇA	33	1 Facão, 01 Barra de ferro e 01 Faca
DIREÇÃO PERIGOSA	6	08 APREENSÕES
RIXA	1	
DESOBEDIÊNCIA	9	
JOGO DE AZAR	3	03 Maquinas de jogos
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO	1	
BOCA DE URNA	1	48 santinhos
MAUS TRATOS	1	01 ARMA DE PRESSÃO
VIOLAR SUSPENSÃO PARA DIRIGIR	2	02 VEÍCULO
TOTAL GERAL: 203		

Elaborado por Sd. Jessé – Aux. Cartório

3. Avaliação de Desempenho Individual – A avaliação de desempenho individual foi criada para avaliar a produtividade de cada policial militar, a qualidade do serviço que presta à sociedade e, ainda, seu nível de comprometimento com a Corporação.

Nº	EQUIPES	APREENSÃO DE ARMAS DE FOGO	PRISÃO POR TRÁFICO	CUMPRIMENTO DE MANDADO DE PRISÃO	TERMO CIRCUNSTANCIADO	PRISÃO POR ROUBO
JANEIRO						
1	Sd. Castro Sd. Ribeiro		1			
2	Sd. Duarte Sd. Vaz					1



<u>3</u>	Sd. Allan Nemetz	Sd.				1	1
<u>5</u>	Sd. Brites Ferreira	Sd. C				3	
<u>6</u>	Sd. Fontes Fernando	Sd.				1	
<u>7</u>	Sd. Fontes Francisco	Sd.			1		
FEVEREIRO							
<u>8</u>	Sd. Brites Ferreira	Sd. C			1	10	
<u>9</u>	Sd. Fontes Fernando	Sd.				1	
<u>10</u>	Sd. Alves Isaias	Sd.				1	
<u>11</u>	Sd. Kulek Rodrigo	Sd.				1	
<u>12</u>	Sd. Mileck Isaias	Sd.				2	
<u>13</u>	Sd. J Martins Padilha	Sd.				2	
<u>14</u>	Sd. San Bertapeli	Sd.				3	
<u>15</u>	Sd. Vaz Duarte	Sd.				2	
<u>16</u>	Sd. Machado Jonny	Sd.				1	
<u>17</u>	Sd. Alcides Milleck	Sd.				2	
<u>18</u>	Sd. Allan Nemetz	Sd.				1	
<u>19</u>	Sd. Jessé					1	1
<u>20</u>	Sd. Antunes Santana	Sd.			1	2	

MARÇO						
<u>21</u>	Sd. A. Claudia David	Sd.	1			
<u>22</u>	Sd. Jonny Francisco	Sd.		1		
<u>23</u>	Sd. J Martins Jonas	Sd.				1
<u>24</u>	Sd. Brites Ferreira	Sd. C		1	5	1
<u>25</u>	Sd. A. Claudia Strapasson	Sd.		1		
<u>26</u>	Sd. Castro Ribeiro	Sd.			1	1
<u>27</u>	Sd. J Martins Padilha	Sd.			1	
<u>28</u>	Sd. Jonny Machado	Sd.			1	
<u>29</u>	Sd. Kulek Milleck	Sd.			1	
<u>30</u>	Sd. San Bertapeli	Sd.			2	
<u>31</u>	Sd. Jonas Isaias	Sd.			1	
<u>32</u>	Sd. Alcides Delfino	Sd.			2	
<u>33</u>	Sd. Jessé	Sd.			1	
<u>34</u>	Sd. Francisco Jonny	Sd.			1	
<u>35</u>	Sd. Banasewicz Strapasson	Sd.			1	
<u>36</u>	Sd. Brites Fontes	Sd.			1	
<u>37</u>	Sd. Banasewicz Sadraque	Sd.			1	



38	Sd. Rodrigo Ribeiro	Sd.				1	
ABRIL							
39	Sd. Machado Ribeiro	Sd.	1				
40	Sd. Isaias Milleck	Sd.			1	1	
41	Sd. Domingos Carta	Sd.				1	1
42	Sd. A. Claudia Zabroski	Sd.			1		
43	Sd. Alves Duarte	Sd.		2	1		
44	Sd. Brites Ferreira	Sd. C		1	5	5	
45	Sd. A. Claudia Strapasson	Sd.	1				
46	Sd.vaz Isaias	Sd.		1		2	1
47	Sd. Jonas Martins	Sd. J	1		1		
48	Sd. San Bertapeli	Sd.				1	
49	Sd. Anderson					1	
50	Sd. Mandu Allan	Sd.				1	
51	Sd. Alcides Carta	Sd.				1	
52	Sd. A. Claudia David	Sd.				1	
53	Cb. Givanildo					1	
54	Sd. Penteado Belchior	Sd.				1	

55	Sd. Alcides Delfino	Sd.				1	
56	Sd. Fontes Milleck	Sd.				1	
57	Sd. Banasewicz Sadraque	Sd.				1	
58	Sd. Campos Santana	Sd.				1	
59	Sd. Banasewicz Vaz	Sd.				1	
60	Cb. Pepler David	Sd.				1	
61	Sd. Kulek Anderson	Sd.				2	
62	Sd. J Martins Padilha	Sd.				2	
63	Sd. Penteado Ribeiro	Sd.				2	
MAIO							
64	Sd. Machado Ribeiro	Sd.			1		
65	Sd. Alves Duarte	Sd.		2			
66	Cb. Pepler David	Sd.			1		
67	Sd. Jonas Milleck	Sd.			1		
68	Sd. Bertapeli Vaz	Sd.				3	
69	Sd. Kulek Anderson	Sd.				1	
70	Sd. J Martins Padilha	Sd.				1	
71	Sd. Nemetz Allan	Sd.				2	
72	Sd. Bertapeli Penteado	Sd.				2	
73	Sd. Belchior Penteado	Sd.				1	



74	Sd. Alcides Delfino	Sd.				1	
JUNHO							
75	Cb. Pepler David	Sd.			1		
76	Sd. Machado Fontes	Sd.			1		
77	Sd. Alves Isaias	Sd.			1	1	
78	Sd. Nemetz Allan	Sd.		1			
79	Sd. A. Claudia Zabroski	Sd.			3		
80	Sd. E. Ribeiro Mandu	Sd.			2	1	
81	Sd. Belchior Penteado	Sd.			1		
82	Sd. Jonny Strapasson	Sd.				2	
83	Sd. Banasewicz Goes	Sd.				1	
84	Ten. Nogueira Pereira	Sd.				1	
85	Sd. Bertapeli San	Sd.				1	
JULHO							
86	Sd. Jonas Milleck	Sd.	1		2		
87	Sd. Belchior Penteado	Sd.			1		
88	Sd. Nemetz Allan	Sd.			2	2	
89	Sd. J Martins Padilha	Sd.			1	1	



90	Sd. Banasewicz Penteado	Sd.	1				
91	Sd. Alves Isaias	Sd.			1	1	
92	Sd. Jonny Francisco	Sd.					1
93	Sd. Castro Ribeiro	Sd.			1		
94	Sd. Bertapeli San	Sd.				1	
95	Sd. Alcides Delfino	Sd.				1	
96	Sd. Sidionei Delfino	Sd.				1	
AGOSTO							
97	Cb. Pepler David	Sd.			1	1	
98	Sd. Belchior San	Sd.			1	1	
99	Sd. Jonny Francisco	Sd.			2		
100	Sd. Jonas Milleck	Sd.		1	1	1	
101	Sd. Nemetz Castro	Sd.			1		
102	Sd. Nemetz André	Sd.			1		
103	Sd. Carta Castro	Sd.	1				
104	Sd. Jonas Milleck	Sd.			1	1	
105	Sd. E. Ribeiro Villamil	Sd.				1	
106	Sd. J Martins Padilha	Sd.				1	



107	Cb. Celso Kulek	Sd.				1	
108	Sd. Andreuzo Fontes	Sd.				1	
109	Sd. Mandu Machado	Sd.				1	
110	Sd. Inácio Kulek	Sd.				1	
SETEMBRO							
111	Sd. Alves	Sd. Isaias		1	1	1	
112	Sd. Policeno	Sd. Fontes	1				
113	Sd. Romualdo	Sd. Goes			2	4	
114	Sd. Alves	Sd. Policeno				1	
115	Sd. Inácio	Sd. Douglas				2	
116	Sd. Alcides	Sd. Delfino				1	
117	Sd. Jonas	Sd. Milleck				1	
118	Sd. Campos	Sd. Santana				2	
119	Sd. Jonas	Sd. Milleck				3	
OUTUBRO							
120	Sd. Romualdo	Sd. Policeno	1	1			
121	Sd. Fontes	Sd. Policeno			1		
122	Cb. Sadraque	Sd. Januário			1		



123	Sd. CamposSd. Santana				2	
124	Sd. JonasSd. Milleck				2	
125	Sd. NíveaSd. Padilha				3	
126	Sd. RomualdoSd. Goes				1	
127	Sd. InácioSd. Douglas				3	
128	Cb. PeplerSd. David				1	
129	Sd. BelchiorSd. Bertapeli				1	
130	Sd. NemetzSd. Allan				1	
131	Sd. RomualdoSd. Penteadado				1	
132	Cb. PeplerSd. David				1	
133	Sd. JonnySd. Francisco				1	
134	Sd. JonasSd. Isaias				2	
135	Sd. Penteadado Sd. Bertapeli				1	
NOVEMBRO						
136	Sd. NíveaSd. Padilha		1	1	3	
137	Sd. JonnySd. Francisco			1		
138	Sd. JonasSd. Isaias			1	1	
139	Cb. PeplerSd. David			1		



140	Sd. FontesSd. Policeno				1	
141	Sd. RomualdoSd. Castro				2	
142	Sd. Penteado Sd. Bertapeli				1	
143	Sd. ChagasSd. Villamil				1	
144	Sd. FaustinoSd. Carta				1	
145	Sd. BanasewiczSd. Santana				1	
146	Sd. AntunesSd. Santana				1	
147	Sd. RomualdoSd. Anderson				1	
148	Cb. BernatzkiSd. Kulek				1	
DEZEMBRO						
149	Sd. NemetzSd. Allan				3	
150	Sd. NíveaSd. Padilha				3	
151	Sd. IsaiasSd. Milleck				5	
152	Sd. AntunesSd. Santana				4	
153	Cb. GivanildoSd. Januário				1	
154	Sd. BanasewiczSd. Romualdo				3	
155	Sd. IsaiasSd. Padilha				1	
156	Sd. ChagasSd. Villamil				1	

157	Sd. PolicinoSd. Fontes				1	
158	Sd. AndreuzoSd. Douglas				1	

Elaborado por: Sd. QPM 1-0 Jessé Pereira Matos, Aux. Cartório.

4. Avaliação de Desempenho da 2ª Cia:

Natureza	Ano - 2017	Ano - 2018	Variação % 2017/ 2018
ADQUIRIR, VENDER, FORNECER E OU PRODUZIR DROGAS	57	44	-22,81
AMEACA	1.313	1.148	-12,57
DROGAS PARA O CONSUMO PESSOAL	50	81	62,00
FURTO	1.212	1.121	-7,51
FURTO DE VEICULO	117	173	47,86
LESAO CORPORAL	679	654	-3,68
PERTURBACAO DA TRANQUILIDADE	75	27	-64,00
PERTURBACAO DO TRABALHO OU SOSSEGO ALHEIO	162	129	-20,37
RECUPERACAO DE VEICULO	121	171	41,32
ROUBO	946	637	-32,66
ROUBO DE VEICULO	91	44	-51,65

Homicídios Dolosos	Ano - 2017	Ano - 2018 Jan. a set.	Variação % 2017/ 2018
	42	32	-8,57%

Fonte: Business Intelligence - BI. Disponível em: <<http://https://bi.celepar.parana/>>. Acesso em 7 fev 19.

De acordo com dados informais desta 2ª Cia, o número de homicídios em Almirante Tamandaré, até o mês de dezembro, é de 44 (quarenta e quatro).

5. Avaliação de Metas

5.1 Curto Prazo (até 6 meses):

Meta	Situação
Implementação do Policiamento Comunitário	Concluído. Foi dado início no bairro de Tranqueira depois de muitas denúncias sobre tráfico e manifestações dos moradores. Uma equipe composta por um Cabo e três soldados desenvolveu trabalho minucioso, hoje não temos notícias de reclamações de qualquer tipo de atividade ilícita. Vale ressaltar o fundamental resgate da aproximação da PM com as instituições de ensino, o comércio e os moradores.
Plano de Segurança (Reestruturação)	Iniciado o estudo pelo Oficial que respondia pelo Subcmd ^o da 2ª Cia, porém foi interrompido quando da transferência do mesmo.



POPs “atribuições”. Um trabalho de estudo e aplicação das principais funções administrativas e operacionais da 2ª Cia. Visa a “Categorização” e a “Padronização” das missões	Trabalho iniciado pelo Subcmt, com supervisão do Cmt. Concluído parcialmente. Concluídas as funções administrativas, de Rádio Operador e Adjuntos.
Implementação da GP – Gestão por Metas	Concluída. Foi estabelecido metas de curto, médio e longo prazo.
Regularizar pátio de veículos recolhidos e criar dinâmica (“zerar o pátio”)	Concluído. Além de zerar o pátio, criamos uma dinâmica que organiza e impossibilita que tal situação retorne na 2ª Cia.
Regularizar o imóvel (terreno) da 2ª Cia	A Prefeitura de Almirante Tamandaré está providenciando nova documentação, conforme descritivo da SESP.
Revitalização da Cia do Refeitório e alojamento masculino. Criação do alojamento feminino	Concluído. Toda a parte de trás da Cia foi reformada e ainda foi criado um espaço (alojamento) para as policiais militares.
Novo Quadro Destaque do Mês	Concluído. O novo quadro foi apresentado com espaço exclusivo ao destaque do mês da 2ª Cia.
Vacinas para o efetivo	Concluído, com o apoio da Sec. Saúde Municipal.
Intensificar as operações	No 1º Semestre concluído. No 2º Semestre diminuiram, devido a diminuição do efetivo PM e falta de apoio dos órgãos da Prefeitura e Corpo de Bombeiros.
Guarda e Bombeiro Mirim, Escoteiros	Iniciado pela equipe da Patrulha Comunitária, um levantamento dos interessados para início do programa em 2019.
Vizinho Solidário e Bairro Seguro	Iniciado pela equipe da Patrulha Comunitária e em alguns bairros a exemplo do Marinoni
Instrução periódica à tropa	Concluído. Uma vez ao mês, a tropa passa por instruções no período da manhã sobre inúmeros assuntos e encerrando com a Educação Física Militar.
Trabalhos com a psicóloga	Não realizado devido a saída da psicóloga do Btl
Disponibilizar Kits para os PMs	Concluído: fita zebra, luvas e álcool em gel.

5.2 Médio Prazo (até 1 ano):

Meta	Situação
Projeto de Viabilidade de Terreno da 2ª Cia	Concluído. Porém, a Prefeitura apresentou outra proposta, passarmos a ocupar a estrutura da ASSEMAT.
Intensificar ações comunitárias	Concluído. Ações realizadas juntamente com lideranças comunitárias, políticas, religiosas e CONSEGs.
Sede única e centralizada no Bairro Boa Vista, no município de Campo Magro	Concluído. Inclusive, os dois destacamentos foram devolvidos à Prefeitura e passamos a utilizar um imóvel novo as margens da Rodovia do Cerne.



Analisar o que foi feito durante o presente ano, inclusive a POP, e apresentar novo relatório ao Cmd do 22º BPM.	Concluído, em 31 Dez. 18.
--	---------------------------

5.3 Longo Prazo (até 2 anos):

Meta	Situação
Manter e aprimorar os projetos	Em andamento.
Nova sede	Em negociação com a Prefeitura de Almirante Tamandaré. O Prefeito mostrou-se inclinado a atender esta demanda, possivelmente na sede da ASSEMATE (outra esquina da sede da 2ª Cia). Em contrapartida, solicitou um estudo para emancipar a 2ª Cia em Cia. Ind.

6. Considerações Finais do Cmt. 2ª Cia

Tendo em vista as mudanças nas rotinas laborais e de pessoal, adaptações (*modus operandi*) foram necessárias para atender as demandas da nova gestão (participativa). Os profissionais foram realocados, de acordo com seu perfil profissiográfico, a saber: por suas “competências e habilidades”. Se por um lado temos ciência que ainda precisamos evoluir para alcançar a excelência nos resultados, por outro, estamos “prontos” para isto.

Muitas metas foram alcançadas e outras foram estudadas com afinco e foi dado *start* em, absolutamente todas elas. Sobretudo a resolução de uma demanda importante, do ponto de vista de estratégico, foi a conversão para um único Destacamento em Campo Magro, PR, que há muito tempo vinha trazendo prejuízos administrativos e operacionais. Somando-se a uma das principais metas deste Comando concretizamos a reestruturação do refeitório e alojamento masculino, bem como a construímos o primeiro alojamento feminino da história da 2ª Cia com a utilização do Fundo Rotativo, na medida do possível, e com a ajuda da comunidade organizada. Outra demanda importante foi “zerar o pátio”, conseguimos tal proeza por intermédio de muito esforço individual de determinados policiais militares que abraçaram a causa, em conjunto com a ajuda da comunidade local e Sec. Obras Municipal. Com a implementação da “gestão participativa”, de forma técnica, gradativa e responsável, foi possível dar “voz e vez” ao Policial Militar muitas vezes



desacreditado pelo sistema. De maneira sustentável e com ferramentas de gestão “limpas” este tipo de gestão mostrou-se eficaz frente a administração de um Companhia de Polícia Militar Destacada. Outra meta importante foi a redução dos indicadores criminais de forma geral, segundo a SESP. Com o advento da criação de um “Cartão Programa Setorizado” foi possível tornar a PMPR mais presente em lugares onde nunca patrulhou ou fez PB, foi possível se fazer presente em diferentes lugares, sobretudo onde a onde de crime assola o município de forma mais incisiva. Quanto ao número de homicídios, tivemos um sensível acréscimo em relação a 2017, ademais os resultados foram ótimos. Neste último tópico, importante ressaltar dois elementos fundamentais no segundo semestre do ano que, apesar dos esforços deste Oficial Comandante, não foi possível evitar o crescimento do indicador criminal no item “homicídio”, a saber: infelizmente tivemos a diminuição do efetivo em 20 % aproximadamente e o fim das operações AIFU, por conta da falta de apoio da Prefeitura e o Corpo de Bombeiros, os quais, mesmo de pois de inúmeras reuniões e alertas, deixaram de encaminhar representantes para compor as equipes policiais da 2ª Cia durante todo o 2º semestre de 2018.

Outro fator que julgo preponderante é a falta de equipe de policiais de inteligência ou velados que atuem diretamente no âmbito da 2ª Cia, sob este Comando. Não foram raras vezes que policiais desta Cia relataram a falta de apoio e de informações importantes para o serviço operacional que muitas vezes poderiam evitar o risco de morte dos policiais militares quando investidos da autoridade em ocorrências em locais de crime.

Por outro lado, a participação da comunidade local (Poder Executivo, Judiciário, Líderes Religiosos e Empresários da região), por meio de doações e incentivos foi fundamental para o bom desempenho da missão. Por inúmeras ocasiões foi possível contar com a ajuda destas pessoas para garantir o moral da tropa. Tivemos a oportunidade de confraternizar com estas pessoas, num jantar oferecido aos mesmos em dez/18, fato que nunca tinha acontecido segundo eles mesmos.

Outro aspecto relevante neste ano, foi o reconhecimento dos valorosos policiais desta Cia, podemos destacar o novo “quadro destaque do mês” que enaltece as ações policiais, não apenas o destaque do Batalhão, mas também o destaque da Cia, a gestão participativa, a restauração do refeitório, do alojamento masculino e a criação do alojamento feminino, comemoração do aniversariante do mês com foco no tempo de serviço e não na idade de vida, culminando com um almoço (gratuito) no final de ano.



Outrossim, percebemos a necessidade de criar uma ferramenta de gestão voltada a “avaliação de desempenho individual”, que nos garantiu a visibilidade da produção de cada policial militar e a partir daí, estabelecer novas medidas de ação.

As contribuições que deixamos para o futuro são dois trabalhos de pesquisa e profunda reflexão sobre a realidade desta Cia, a saber: a POP dos Adjuntos e Proposta de Criação da Cia. Ind. Tamandaré. Quanto a POP dos Adjuntos, considerando a necessidade do Oficial CPU em acompanhar, controlar e coordenar os trabalhos operacionais na área do 22º BPM durante seu turno de serviço, haja vista a falta de sistema *mobile* na vtr; considerando que existe apenas um único graduado (CABO) entre todas as equipes policiais da Cia e que, mesmo ele, não atua como adjunto, mas como RPA normal. Neste sentido a ideia é que o RO (Rádio Operador) passe a desempenhar esta função, visto que possui a sua frente um PC (*Personal Computer*) com todos os sistemas disponíveis, a saber: *Hélios*, *SiscopWeb*, *Sisgcop*, *Capegeo*, *Google Maps*, entre outros meios de consulta da *internet*, sendo assim, após capacitação, poderá auxiliar nos trabalhos do CPU. Quanto ao Projeto de criação da Cia. Ind. de Tamandaré, trata-se de um trabalho de pesquisa e avaliação, proposto pelo Prefeito de Almirante Tamandaré e que visa subsidiar futuras decisões estratégicas do Comando a fim de dividir a circunscrição territorial do 22º BPM e, com ele, melhorar o trabalho da Polícia Militar na região.

Durante o presente processo de mudança e com intuito de melhor atender as demandas do Comando e da sociedade passamos por momentos difíceis, mas que superamos e tivemos o privilégio de experimentar o gosto da vitória por vezes. Desta forma, encerramos o ano com o sentimento do “dever cumprido”.

Com vistas ao ano que se inicia, estamos cientes das evoluções necessárias e estamos “prontos” para fazer o melhor possível frente ao que temos, bem como, renovamos nosso compromisso com o Comando desta Unidade e com o valoroso efetivo da 2ªCia do 22ºBPM, os quais merecem todo nosso respeito.

Almirante Tamandaré, PR, 31 de dezembro de 2018.

Cap. QOPM Luciano Cordeiro,

Cmt. 2ª Cia P M.

ANEXO “A”

	POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ 6º CRPM - 9º BPM OPERAÇÃO VERÃO (2018/2019)	
POP - Procedimento Operacional Padrão nº 001/2019		
<p>O POP é uma ferramenta de gestão utilizada na administração moderna direcionada à mudança de comportamento e padronização de uma determinada missão. Seu objetivo é demonstrar, clara, precisa e concisamente a missão a ser realizada de forma efetiva, eficiente e eficaz.</p>		
<p>Missão: padronizar procedimentos do Adjunto do Oficial CPU do 22º BPM no que se refere ao acompanhamento e controle do sistema “190” e despacho de viaturas para ocorrências.</p>		
<p>Executante: Adjunto ao Oficial CPU.</p>		
<p>Processo: Os Rádios Operadores (Adjuntos do CPU) de cada Companhia Destacada deverão atuar de forma a auxiliar o Oficial CPU nos encaminhamentos das atividades laborais conforme previsão legal e ordens superiores. Em especial, acompanhar todo “ciclo 190”, ou seja, do momento que a ocorrência entrar na tela do SISCOPWEB ao encerramento da ocorrência. Deverá controlar e supervisionar as ocorrências, utilizando os sistemas disponíveis à PMPR, a saber: HÉLIOS, SISCOP, SISGCOP e Monitoramento de Câmeras.</p>		
<p>Casos Especiais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Chamar a atenção dos operadores para que despachem a equipe mais próxima possível do local da ocorrência (utilizar o Sistema HÉLIOS); 2. Chamar a atenção das equipes quando não informarem, via rádio, quando chegarem no local e quando encerrarem a ocorrência; 3. Verificar, via rádio ou telefone, quando ocorrer demora excessiva na conclusão da ocorrência; 4. Atentar para as ocorrências de “vulto”, enviando reforço e controlando, rigorosamente, os deslocamentos de outras equipes. 5. Supervisionar o trabalho dos Operadores para não sobrepor ocorrência a mesma equipe, ou seja, a equipe somente poderá receber outro despacho de ocorrência quando tiver concluído a anterior; 6. Priorizar o atendimento de ocorrência, conforme ordem do seu Comando, quando houver ocorrências pendentes na tela (SISCOP); 7. O Adjuntos deverão preencher e encaminhar todos os relatórios de sua responsabilidade até o término do seu turno de serviço. 		
<p>Alterações de Serviço:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicar, via Parte, todas as alterações de serviço que houver dentro do seu turno. 2. Informar ao Cmt. da sua respectiva Cia, sobre ocorrências de vulto. 		
<p>Elaborado por: Cmt. da 2ª CiaPM</p>		
<p>Aprovado por: Comando do 22º BPM</p>		
<p>Estabelecido em: A partir de 1º jan.19</p>		
<p>Revisão: As revisões desta POP 001/19 deverão ocorrer nos mesmos parâmetros que o presente estudo.</p>		

ANEXO “B”



PROPOSTA DE EMANCIPAÇÃO DA 2ª CiaPM do 22ºBPM PARA “COMPANHIA INDEPENDENTE” DE ALMIRANTE TAMANDARÉ



Dezembro de 2018

1. FINALIDADE

A presente proposta tem por finalidade apresentar argumentos técnicos e operacionais a fim de emancipar a 2ª CiaPM pertencente ao 22º Batalhão de Polícia Militar ao nível de **COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR DE ALMIRANTE TAMANDARÉ**, somando-a com a circunscrição territorial e efetivo policial militar da 3ª CiaPM também do 22º Batalhão de Polícia Militar da PMPR.

2. OBEJTIVOS

2.1 Geral

Expôr os motivos pelos quais a criação da **COMPANHIA INDEPENDENTE DE ALMIRANTE TAMANDARÉ (Cia. Ind. de Tamandaré)** é de fundamental relevância para atender o clamor público e a conseqüente melhoria dos serviços prestados no ambiente da Segurança Pública nesta região do Paraná.

2.2 Específicos

a. Demonstrar que a elevação da 2ª Cia/22º BPM em **Cia. Ind. de Tamandaré** é uma medida fundamental para melhoria da Segurança Pública na região, refletindo na diminuição da criminalidade e violência regional, podendo atuar mais próxima da população, estabelecendo um vínculo de confiança entre a Polícia Militar e a comunidade;

b. Unir o efetivo policial e a circunscrição territorial das atuais Companhias Destacadas do 22ºBPM, a saber: 2ª CiaPM e 3ªCiaPM. Com a abrangência da nova área, redimensionar o número de policiais frente a realidade de Segurança Pública nos 6 (seis) municípios destacados neste trabalho, a saber: Almirante Tamandaré, Campo Magro, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Cerro Azul e Dr. Ulisses;

c. Melhorar a sensação de segurança, superar os atuais indicadores estatísticos criminais e diminuir o tempo no atendimento das ocorrências, redistribuir os futuros destacamentos;

d. Fixar a sede da **Cia. Ind. de Tamandaré** no município de Almirante Tamandaré, haja vista o número de habitantes, os relevantes indicadores criminais e a posição geográfica privilegiada em relação aos demais municípios, em relação à atual sede do 22º BPM, bem como, em relação a sede do Governo Estadual e ao Quartel do Comando Geral;

e. Aprimorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade paranaense da região por intermédio de instruções programadas que poderão ser realizadas na sede da **Cia. Ind. de Tamandaré**. Atualmente, as instruções à tropa são inviáveis do ponto de vista distância, tempo e custo;

f. Analisar, com mais profundidade, as especificidades dos municípios que comporão a nova área de atuação e propor, preliminarmente, a criação de uma estrutura de análise dos indicadores criminais e apresentar um Plano de Padronização ao atendimento das demandas que se apresentam.

g. Identificar a quantidade necessária de policiais militares para atender a nova área e, assim que abrir edital, formar uma nova turma de Soldados que deverá ser alocada de acordo com as necessidades de cada município citado;

h. Fixar, por meio de uma metodologia coerente à realidade da região, o efetivo policial militar em cada município da nova **Cia. Ind. de Tamandaré**;

i. Fixar uma nova sede da **Cia. Ind. de Tamandaré** em local amplo e apropriado ao acolhimento dos policiais que serão transferidos para preencher as respectivas vagas administrativas e operacionais desta Unidade Operacional. Neste sentido, o Executivo local (Prefeitura de Almirante Tamandaré) já está analisando as possibilidades para viabilizar esta proposta. O Executivo Municipal adotará todas as medidas necessárias para atender às características de Quartel da Polícia Militar. Para tanto, já existe um espaço indicado para estudos de viabilidade.

j. Diante do atual panorama dos indicadores criminais, prospectar uma profunda melhoria e superação dos atuais números;

k. Propor a implantação de um “Centro de Informação Digital”, que contemplará informações audiovisuais entre os municípios envolvidos na nova **Cia. Ind. de Tamandaré**. Com a implementação do presente “centro de fiscalização”, monitorado por câmeras estrategicamente espalhadas nos 6 (seis) municípios da região, será possível mediar situações e fazer com que todos tenham conhecimento do que acontece na região no que se refere a criminalidade em geral. Sendo assim, adotar medidas preventivas ou repressivas que possam atender os municípios de forma organizada e integrada. Neste sentido, criar **protocolos** que atendam as demandas criminais da região de forma **peculiar e padronizada**;

l. Implementar a estratégia da aplicação do policiamento, haja vista a descentralização das informações de ordem criminal da região. Com base nas informações coletadas e analisadas, articular as forças de segurança pública desdobradas no terreno de forma

científica e racional;

m. Estabelecer, com a criação da **Cia. Ind. de Tamandaré**, um melhoramento na redistribuição de recursos materiais e humanos, com a descentralização dos Comandos e consequentemente agilidade nas tomadas de decisão;

n. Auxiliar na criação das Guardas Municipais de todos os 6 (seis) municípios desta região, com a intenção de intensificar o trabalho integrado de Segurança Pública entre os órgãos municipais e estaduais. Sendo que a *expertise* da PMPR poderá ser utilizada para ajudar neste processo, inclusive, utilizando o espaço da nova sede da **Cia. Ind. de Tamandaré**.

o. Caberá à nova **Cia. Ind. de Tamandaré** disponibilizar policiais militares para trabalhar com jovem nestes municípios, a fim de desenvolver o projeto de “Guarda Mirim” e “Bombeiro Mirim” (onde for possível) para ajudar no encaminhamento cultural e profissional dos jovens da região.

p. Caberá à **Cia. Ind. de Tamandaré** priorizar a filosofia de “polícia comunitária” no dia a dia do seu mister.

q. Diminuir o tamanho da circunscrição territorial do 22º Batalhão de Polícia Militar, o que facilitará o trabalho frente às adversidades criminais daquela região.

r. Designar um Oficial da Polícia Militar, preferencialmente um que já tenha atuado na região, para acompanhar e ajudar na implementação, criação e inauguração da **Cia. Ind. de Tamandaré**, bem como que possa dar continuidade aos trabalhos.

3. DESAFIO

Com a emancipação da 2ª CiaPM em **COMPANHIA INDEPENDENTE DE ALMIRANTE TAMANDARÉ** o desafio é tornar as ações policiais-militares mais eficazes a despeito da criminalidade em geral e suas mazelas.

4. JUSTIFICATIVA

Com a criação da **COMPANHIA INDEPENDENTE DE ALMIRANTE TAMANDARÉ** será possível combater o crime com mais precisão, por ocasião do aumento significativo de policiais militares presentes nos municípios e agregar qualidade nos serviços de Segurança Pública prestados na região.

Considerando o dinamismo das remoções do efetivo, através das constantes transferências de policiais militares e o ingresso na reserva remunerada, faz-se necessário a

criação da **Cia. Ind. de Tamandaré** que, gradativamente, proporcionará o aumento do efetivo administrativo e operacional, respeitados os dispositivos legais.

Considerando ainda a grande redução das distâncias entre os municípios e a futura sede da **Cia. Ind. de Almirante**, a despeito da sua posição geográfica, certamente haverá um enfrentamento mais rápido e certo ao crime, sobretudo o organizado, haja vista as características da região, conhecida como esconderijo de criminosos ligados ao tráfico de entorpecentes, armas, roubo a bancos e veículo blindados, que franquia o depósito de veículos furtados/roubados e também facilita a “desova” de corpos de pessoas oriundas de outros municípios.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 Histórico da região

O conjunto dos Municípios, a saber: Almirante Tamandaré, Campo Magro, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Cerro Azul e Dr. Ulisses, ajudam a compor a região do Paraná, localizada na parte noroeste em relação à Capital do Estado que faz parte da “Grande Curitiba”, ou seja da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Em conjunto com os limítimos municípios da RMC forma uma “mancha urbana contínua”.

“Estimativas de 2008 do IBGE apontam que a Região Metropolitana de Curitiba totaliza 3.260.292 habitantes, ^[5] sendo a segunda mais populosa do sul do país e a oitava do Brasil. É também a 118ª maior área metropolitana do mundo, segundo projeções para 2008”.
(https://pt.wikipedia.org/wiki/Região_Metropolitana_de_Curitiba)

A região em tela, a ser considerada, está circundada pelos seguintes Municípios: Curitiba, Campo Largo, Ponta Grossa, Castro, Piraí do Sul, Jaguariaíva, Colombo, Bocaiúva do Sul, Tunas e Adrianópolis e Estado de São Paulo.

As atividades econômicas desses municípios são bastante diversificadas, sobretudo o extrativismo mineral e vegetal, agricultura familiar e turismo rural.

Em paralelo, os municípios mais próximos da capital são considerados “cidades-dormitório”, o que de certa forma, engessa o desenvolvimento.

Nestes termos, podemos destacar que este conjunto de Municípios atende aos seguintes requisitos, brevemente destacados, a seguir:

- **Almirante Tamandaré:** Há 10 kms da Capital do Estado, este importante município do Paraná tem no ouro e sua exploração relacionados ao desenvolvimento deste município, que foi desmembrado de Colombo com o nome de Timoneira em 28 de outubro de 1947. Em 24 de março de 1956 houve a reintegração de seu antigo e tradicional nome de Almirante Tamandaré através da Lei Estadual nº 2.644, em homenagem ao Marquês de Tamandaré, almirante e patrono da Marinha do Brasil. Entre seus potenciais, encontra-se a atividade extrativa mineradora, com cerca de 20 indústrias de cal e calcário situadas próximo à Rodovia dos Minérios (PR-092). Possui, também, quatro fontes produtoras de água mineral que são engarrafadas e comercializadas. Criado através da Lei Estadual nº 2, de 28 de outubro de 1947, e instalado em 6 de novembro do mesmo ano, teve seu território desmembrado de Colombo. O atual Prefeito é o Gerson Colodel (PMDB).

- **Campo Magro:** Cercado por montanhas e árvores que constituem um belo cenário neste Município, que fica a menos de 5kms da Capital. O ponto mais procurado é o Morro da Palha com 1.190 m de altitude. Possui em seu território parte de duas unidades de conservação, a APA (Área de Proteção Ambiental) do Rio Passaúna e a UTP (Unidade Territorial de Planejamento) do Rio Verde, que determinam uma grande preocupação em conservar o Meio Ambiente em um remanescente da natureza nas proximidades de Curitiba, a capital do Estado. Dessa abundância de matas surgiu a denominação "Verde Que Te Quero Verde". Mais de 90 % da área do município é formada por área de mananciais, sendo que os Royalties de preservação são a principal fonte de renda do município. O atual Prefeito é o Claudio César Casagrande (PSD) e o IDH é considerado alto pra região.

- **Rio Branco do Sul:** Toda esta grande região do planalto curitibano, onde está inserido o território do município de Rio Branco do Sul, foi amplamente movimentada por expedições exploradoras, que vinham à cata do ouro e do gentio, tarefa fácil pelo fato em si, mas pela quantidade com que eram encontrados por estas paragens os primeiros habitantes do Paraná, os povos indígenas. Somente no 10 de outubro de 1947, pela Lei Estadual nº 2, é que autonomia política foi restaurada, voltando à denominação de Rio Branco, desta vez acrescida de "do Sul", para diferenciá-la da capital acreana homônima, Rio Branco. Fica a 31 kms de Ctba e o atual Prefeito é Cezar Gibran Johnsson (PSC).

- **Itaperuçu:** É antiga a movimentação no território do atual município de Itaperuçu, sendo contemporânea ao surgimento de Nossa Senhora do Amparo de Votuverava, final do século XVIII. Em 1 de março de 1909, foi inaugurada a Estação Ferroviária de Itaperuçu. Com a chegada dos trilhos de aço do ramal ferroviário, um novo alento foi dado à comunidade. Muitas famílias de origem italiana se fixaram na região, à procura de novas áreas, para desenvolverem atividades agrícolas e pastoris, especialmente criação de mulas. Com pista pavimentada, são 30 Kms de Curitiba. Seu Prefeito é Hélio Guimarães (PDT).

- **Cerro Azul:** A 92 quilômetros da capital do estado, é um município que pertence ao "Vale do Ribeira", conhecido como a "Terra da Laranja" pelas inúmeras produções desse gênero de fruta, a exemplo da polcã, mimosa, tangerina, etc. Uma de suas maiores atrações é a "Festa da Laranja" que apresenta ao Estado os produtos produzidos pela agricultura local. Cercada de montanhas, seus bairros afastados constituem-se de população rural e urbana, encontrando na agricultura sua principal fonte de renda, complementado pelas riquezas do Rio Ribeira. Atualmente, possui o segundo mais baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) do estado do Paraná. O atual Prefeito é Partik Magari (PMDB).

- **Dr. Ulisses:** Encontra-se a 150 kms de Curitiba, este município também se localiza no Vale do Ribeira e faz divisa com o Estado de São Paulo. Possui, em sua conformação, saltos e corredeiras que lhe dá ato potencial hidrelétrico e, inclusive, proporciona o abastecimento de água na cidade. O atual Prefeito é Moiseis Branco da Silva (DEM).

5.2 Histórico das atuais Companhias Destacadas do 22º BPM

Primeiramente, relembramos que até 2012, quem cuidava das questões relacionadas a Segurança Pública desta região (Almirante Tamandaré, Campo Magro, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Cerro Azul e Dr. Ulisses) era a 5ª CiaPM que pertencia ao 17º BPM, sediado em São José dos Pinhais, PR. Diante das evidentes dificuldades geográficas, materiais e humanas, tornam-se desnecessários qualquer tipo de comentários a respeito.

Por outro lado importante fazer a seguinte reflexão sobre o advento da criação do 22º BPM, em 1º nov. 12, o qual está sediado em Colombo, PR. Percebemos uma imensa redução de todos os índices criminais, haja vista a transformação da antiga 5ª Cia do 17º BPM em 2ª Cia do 22º BPM, em Almirante Tamandaré e Campo Magro, bem como a instalação da 3ª CiaPM em Rio Branco do Sul, com circunscrição territorial que abrange os municípios de Itaperuçu, Cerro Azul e Dr. Ulisses.

O 22º BPM possui cerca de 514 policiais, os quais atuam em toda a abrangência do território paranaense, devidamente separados em 5 (cinco) Companhias Destacadas em Municípios, a saber:

1ª Cia – Colombo;

2ª Cia – Almirante Tamandaré e Campo Magro;

3ª Cia – Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Cerros Azul e Dr. Ulisses;

4ª Cia – Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Bocaiúva do Sul, Tunas do Paraná e Adrianópolis;

5ª Cia – Pinhais.

A competência territorial deste Batalhão compreende 13 (treze) importantes municípios da região metropolitana de Curitiba até a divisa com o Estado de São Paulo. São 700 mil habitantes, aproximadamente e, mesmo assim, com a criação do 22º BPM, descentralização das Companhias de Polícia Militar e, conseqüentemente, aumento do efetivo, por intermédio de “Escolas de Soldados” que foram acontecendo e permanecendo nesta área, é evidente que os indicadores criminais recuaram.

Mais particularmente em Almirante Tamandaré observou-se uma importante diminuição da criminalidade, em especial quanto ao índice de homicídios que, em 2016 ranqueou este município na 17ª cidade mais perigosa para se viver no Brasil, acima de 100 mil habitantes e a 2ª a nível de Paraná. Entretanto, desde a criação do 22º BPM o índice de redução destes homicídios é muito importante e, portanto, comprova a necessidade de elevarmos a atual 2ª CiaPM em **Cia. Ind. de Almirante**. Se

compararmos a progressão dos números, é nítida a percepção quanto à diminuição a partir de 2015, quando ocorreram 110 homicídios dolosos, 82 homicídios em 2016, em 2017 alcançou-se redução de aproximadamente 50% desse tipo de crime, sendo registrados apenas 42 homicídios e, em 2018, a média se apresenta equilibrada em relação ao ano anterior. (Fonte CAPE/SESP).

O atual efetivo disponível da 2ª Cia e 3ª Cia do 22º BPM mostra-se insuficiente frente as novas demandas que surgem no dia a dia da região. Para que a Polícia Militar consiga fazer frente às reais necessidades administrativas e operacionais torna-se imprescindível a criação da **Cia. Ind. de Almirante**, que poderá dar um suporte no aumento do efetivo local e, conseqüentemente, operações de natureza policial-militar para reduzir ainda mais os índices criminais.

5.3 Proposta. O que vai mudar?

Com a elevação da referida 2ª Companhia de Polícia Militar (Destacada) do 22º BPM em estrutura de Companhia Independente de Polícia Militar, pretende-se aumentar o efetivo policial militar da região e com isso, aproximar o policial da sociedade, criar vínculos de respeito e confiança entre as partes e qualificar os serviços de Segurança Pública.

Desta forma, a **Cia. Ind. de Tamandaré** abrangerá 6 (seis) municípios: Almirante Tamandaré, Campo Magro, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Cerro Azul e Dr. Ulisses e se constituirá da seguinte forma:

A sede ficará em Almirante Tamandaré, sendo que os Pelotões serão destacados da seguinte maneira: 1º Pelotão de Polícia Militar (Destacado) – Almirante Tamandaré; 2º Pelotão de Polícia Militar (Destacado) - Rio Branco do Sul; 3º Pelotão de Polícia Militar (Destacado) – Cerro Azul e 4º Pelotão de Polícia Militar (Destacado) – Campo Magro. O município de Itaperuçu sediará o 1º Destacamento de Polícia Militar e o município de Dr. Ulisses sediará o 2º Destacamento de Polícia Militar.

a. Em suma, teremos a seguinte prospecção:

Município	Habitantes	Eleitores	Comarca	Nº PMs	IDH	Território (Km2)	Cartório PM	Viaturas	Sede
Almirante Tamandaré	115.364	68.000	Almirante Tamandaré	52	0,728	195,1	1	11	Do Município
Campo Magro	24.843	18.274	Almirante Tamandaré	10	0,701	263	-	2	Do Município
Rio Branco do Sul	32.504	24.987	Rio Branco do Sul	34	0,679	814,361	1	6	Do Município
Itaperuçu	26.371	18.945	Rio Branco	11	0,637	321,4	-	2	Do Município

			do Sul						
Cerro Azul	17.693	12.472	Cerro Azul	7	0,573	1.341	-	1	Do Município
Dr. Ulisses	6.631	4.425	Cerro Azul	7	0,627	781	-	1	Do Município

Fonte: IBGE/SESP.

b. Números totais:

Municípios	Habitantes	Eleitores	Comarcas	IDH (média)	PMs	Território (Km2)	Cartórios PM	Viaturas	Sedes
6	223.406	174.103	3	0,656	121	3.715,861	2	23	6

c. Redução das distâncias entre os municípios e a nova **Cia. Ind. de Almirante**:

CIDADE	DISTÂNCIA(km)	TEMPO MÉDIO
Campo Magro	24	30 min
Rio Branco do Sul	16	25 min
Itaperçu	18	28 min
Cerro Azul	71	1h30m
Dr. Ulisses	118	3h

d. Distâncias entre sede da **Cia. Ind. de Almirante** e outros locais importantes:

Cia. Ind. de Tamararé	6º CRPM (em kms)	QCG (em kms)	Palácio do Governo (em kms)
Sede	30 (aprox.)	19 (aprox.)	14 (aprox.)

e. O Quadro Organizacional (QO) será composta, de forma ideal, da seguinte forma:

Posto/Graduação	Vagas
Coronel	0
Tenente-Coronel	0
Major	1
Capitão	2
1º Tenente	4
2º Tenente	6
Aspirante à Oficial	0
Subtenente	2
1º Sargento	5
2º Sargento	10
3º Sargento	15
Cabo	15
Soldado	80

Desta forma, o efetivo total será de 140 (cento e quarenta) policiais militares, sendo que apenas a vaga de **Major do Quadro de Oficiais Combatentes da PMPR** será necessária criar ou abrir para o Comandante da Unidade. Quanto as demais graduações e postos, *a priori*, não haveria a necessidade de policiais militares, uma vez

que o Quadro Organizacional do 22º BPM já prevê e contempla o necessário para a criação da **Cia. Ind. de Tamandaré**.

5.4 Orçamento

A criação de uma nova Unidade Militar no âmbito Estadual deve ser acompanhada dos investimentos necessários para seu funcionamento, sendo que as necessidades logísticas e de pessoal devem ser consideradas, considerando o ideal no que se refere a quantidade de viaturas, bens móveis e imóveis, entre outras providências.

Considerando o conteúdo da Lei de Organização Básica (Lei Estadual 16.575/2010) quanto ao efetivo policial militar, inicialmente, não haverá alterações, entretanto será necessária a criação de 1 (uma) vaga de **Major QOPM** (do Quadro de Oficiais da Polícia Militar), cujo Posto atende aos pré-requisitos da função de “**Comandante de Companhia Independente**”.

A despeito da aplicação dos recursos financeiros, devem acontecer de forma planejada, gradual e integrando toda a região, na medida em que as ações de implementação da mudança serão adotadas. Neste sentido, em comum acordo com a SESP - Secretaria de Segurança Pública do Estado, a readequação do efetivo e a distribuição de frota de viaturas novas, deverão acontecer por intermédio de transferências de outras Unidades, sobretudo do 22ºBPM.

Assim, a atribuição da SESP-PR, restringiria-se à coordenação dos trabalhos de implementação e poderia subsidiar a viabilidade do projeto e consequentes impactos financeiros para o Estado.

Quanto a infraestrutura das sedes policiais militares nos 6 (seis) municípios citados, cabe salientar que estão devidamente autorizadas pelo Executivo Municipal, em termos de contratos cuja natureza é a “Cessão de Uso”. A única exceção será a nova sede da **Cia. Ind. de Tamandaré** que necessitará de um aporte da Prefeitura o que já está sendo analisado.

Neste viés, entendemos que a Polícia Militar, por intermédio da sua Diretoria de Finanças deve readequar o orçamento, proporcionalmente ao nível de Batalhão, para atender as demandas na nova **Cia. Ind. de Tamandaré**.

Para agregar condições logísticas e de infraestrutura outros parceiros podem

contribuir na construção deste projeto, como o Executivo Municipal, os Consegs, o Poder Judiciário, Lideranças Religiosas e Comunitárias e iniciativa privada.

6. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A emancipação da 2ª CiaPM em **Cia. Ind. de Tamandaré** irá viabilizar a aproximação da Polícia Militar junto à sociedade da região apontada de maneira que melhore e amplie o elo de ligação e, conseqüentemente, a relação de respeito e confiança.

As vantagens sobrepõem a qualquer empecilho pois as atividades de policiais militares deverão ser desenvolvidas de forma integrada e de comum acordo entre todos os envolvidos na Segurança Pública, de sorte que a sensação de segurança será ainda maior.

É inquestionável a diminuição dos principais indicadores criminais, a exemplo da emancipação das Companhias Independentes de Cianorte, Irati, Ivaiporã, Araçongas e Bandeirantes, que está em andamento. Nestes municípios, onde antes eram Companhias Destacadas e subordinadas aos Batalhões locais, foram elevadas a categoria de “**COMPANHIA INDEPENDENTE**” e, conseqüentemente, apresentaram resultados importantes na administração dos recursos humanos e materiais, sobretudo na melhora do resultado dos trabalhos apresentados à sociedade.

Destarte, a iniciativa de emancipar a 2ª Cia do 22º BPM em **Cia. Ind. de Tamandaré**, tomou por base os exemplos anteriores de criação de Companhias Independentes e os resultados alcançados, sobretudo os indicadores criminais e o vínculo de relacionamento com as comunidades locais.

Podemos destacar inúmeras vantagens em relação à presente proposta, dentre elas destacamos:

a. A autonomia administrativa e operacional da área compreendida por essa nova Unidade Militar, distribuindo melhor os recursos financeiros, humanos, materiais, equipamentos, viaturas, além de atender melhor ao efetivo em suas demandas. Tal condição iria acomodar uma distribuição dos recursos de forma mais equilibrada entre as Unidades do 6º CRPM (Comando Regional de Polícia Militar).

b. Descentralização e integração do Comando na Região Metropolitana da Capital (RMC), a exemplo de outras searas como o transporte público, o desenvolvimento social, a implementação do parque industrial, o incentivo a agricultura

familiar e ao turismo rural, etc. No campo da Segurança Pública não seria diferente, pois teríamos uma Unidade Operacional a mais dividindo com as já existentes o território e as respectivas responsabilidades inerentes ao tema.

c. Com o advento da criação da **Cia. Ind. de Tamandaré** a região será contemplada com outras forças táticas operacionais, que hoje **não fazem parte da realidade das atuais Companhias de Polícia Militar**, mas que fazem parte do contexto da Corporação e que compõe a estrutura de uma “completa” Unidade Operacional, a saber:

- **Equipes ROTAM (Ronda Ostensiva Tático Móvel):** normalmente utilizada para realizar operações de grande impacto operacional, combate ao crime organizado, Assalto à bancos e carros-fortes, tráfico de drogas e armas e prevenção do crime em geral. Suas viaturas são maiores e comportam até 5 (cinco) policiais militares, devidamente capacitados para utilização de armas longas;
- **Equipe ROCAM (Ronda Ostensiva Com Motocicletas):** Policiais Militares capacitados e embarcados em motocicletas com o objetivo de intensificar o patrulhamento e abordagens a pessoas, veículos e estabelecimentos comerciais com indicativos criminais ou de suspeição de atividades irregulares, bem como, agilizar o atendimento de ocorrências e inibir possíveis fugas;
- **Equipes de Trânsito:** Atualmente uma equipe precisa deslocar cerca de 50km e mais de 1 (uma) hora para atender a um acidente de trânsito com ou sem vítimas. Uma realidade que pode mudar com a capacitação de policiais militares nesta região, que tenham condições de operar equipamentos próprios para esta tarefa como o etilômetro ou alcoolímetro (bafômetro ou balão);
- **Trabalho de Inteligência (Agência Local de Inteligência):** este tipo de atividade proporciona a observação, relato e diligência na área de circunscrição territorial, no que se refere ao crime organizado e o tráfico de drogas e armas que estejam correlacionados à Policiais Militares, a fim de subsidiar tomada de decisão por parte do Comando na aplicação estratégica do efetivo;
- **Patrulha Rural:** Haja vista que de cerca de 80% da área indicada é considerada rural, o que facilita o esconderijo de criminosos e atividades ilegais ligadas ao tráfico, esta modalidade não é importante, mas fundamental para o bom desempenho das demais atividades sociais;
- **Equipes de Escoltas e Guarda de Presos:** Equipes de policiais militares capacitados e com viaturas adequadas para atender as demandas do Poder Judiciário, Ministério Público e Polícia Civil;
- **Equipe AIFU:** Implementar em toda a área citada operações desta natureza, compostas por equipe policial militar em conjunto com outros segmentos do Executivo Estadual e Municipal, a exemplo da Vigilância Sanitária, Tributação, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Conselho Tutelar, etc, com o objetivo de abordar, fiscalizar, multar ou fechar estabelecimentos comerciais irregulares. Desta forma, inibir o tráfico de drogas, o planejamento de crimes, frequência de menores nestes locais, entre outras ações ilícitas;
- **Equipe de Patrulha do Sossego:** Ativação de equipes policiais voltadas, exclusivamente, ao enfrentamento à Contravenção Penal do tipo “Perturbação Sossego”. Este tipo de crime, apesar de ser considerado de menor potencial ofensivo, mas que é a ocorrência que mais aparece nas telas do COPOM da PMPR nas noites de sexta, sábado e domingo à tarde;
- **Polícia Comunitária:** A filosofia de “Polícia Comunitária” deverá ser o carro-chefe desta região. Com a utilização de bases móveis (Viaturas tipo Módulo Móvel) o policiamento comunitário deverá acontecer 24h por dia. O objetivo maior é a aproximação e vínculo de respeito e confiança com a comunidade local. Com aplicação desta filosofia, será possível, inclusive, adotar a postura de visitar as famílias e/ou pessoas que foram atendidas por ocasião de ocorrências policiais militares, afim de verificar possíveis falhas ou dúvidas que restarem;
- **Política de “Metas e Recompensas”:** Adotando critérios técnicos, por intermédio da política de relacionamento com o Comando e recompensas aos Policiais Militares, utilizando **ferramentas de gestão** como o “feed back” e “avaliação de desempenho”, os melhores profissionais serão justamente recompensados nos casos de contribuição para o bom andamento do serviço e a diminuição dos indicadores criminais;
- **Comando mais próximo:** O Comando da Unidade ficará mais próximo das lideranças comunitárias o que, sem dúvida, contribuirá na aplicação do efetivo policial de forma que atenda as demandas sociais. Possibilitaria um melhor gerenciamento dos assuntos relacionados à segurança pública da região, aproximando o comandante da Área dos outros órgãos de segurança e órgãos municipais, estaduais e federais;

Desta forma, as distâncias serão encurtadas em todos os sentidos, a sensação de segurança certamente aumentará, a qualificação profissional será constante e o entendimento das reais demandas sociais da região será mais fácil. O vínculo de respeito e confiança entre Policial Militar e Cidadão será fortalecido e,

consequentemente, com o apoio e participação da sociedade e a intensificação do policiamento ostensivo preventivo fardado, principal missão Constitucional das Polícias Militares do Brasil, o enfrentamento ao crime será efetivo, eficiente e eficaz.

7. BIBLIOGRAFIA

- 7.1 Constituição da República Federativa do Brasil de 1988
- 7.2 Constituição do Estado do Paraná – 1989
- 7.3 Lei de Criação da PMPR – Lei nº. 7 de 10 Ago. 1854
- 7.4 Lei de Organização Básica da PMPR. Lei Estadual nº 16.575/2010
- 7.5 Lei de Fixação do Efetivo da PMPR. Lei nº. 18662 - 22 de Dezembro de 2015
- 7.6 Código da PMPR – Lei nº 1.943, de 23 Jun. 1954
- 7.7 Lei nº 14.804, de 20 Jul. 2005 (50% do efetivo masculino e feminino)
- 7.8 RISG - DECRETO Estadual Nº 7339 - 08/06/2010
- 7.9 Manual Básico de Policiamento Ostensivo (M – 14 – PM)
- 7.10 DIRETRIZ GERAL DE PLANEJAMENTO E EMPREGO DA PMPR 002/2004 – PM/3
- 7.11 BONDARUK, Roberson Luiz, Major QOPM; SOUZA, César Alberto, Major QOPM. Polícia comunitária, polícia cidadã para um povo cidadão. Curitiba: Comunicare, 2004.
- 7.12 Manual da ROCAM
- 7.13 Manual da ROTAM
- 7.14 Gestão de Competências gerenciais. BITTENCOURT, C.C.
- 7.15 A quinta disciplina. SENGE, P.
- 7.16 A empresa viva. GEUS, A. de.
- 7.17 Modelo de Sistemas viáveis para organizações públicas. DIAS, T.L.
- 7.18 Planejamento Estratégico Público ou Privado. REZENDE, D.A.
- 7.19 Administração e Planejamento Estratégico. SERTEK, P.; GUINDANI, R. A.; MARTINS, T. S.
- 7.20 O Processo de Estratégia. QUINN, J. B.
- 7.21 Planejamento Estratégico. THOMPSON, A.; STRICKLAND, III J.
- 7.22 Modelo de Competências e Gestão de Talentos. GRAMIGNA, M. R.
- 7.23 Gestão Estratégica de Pessoas. DUTRA, A.